

CONTROLE QUÍMICO DE INVASORAS NA CULTURA DA SOJA SEMEADA COM NENHUM PREPARO DO SOLO

Milton Ramos *

Os sistemas de preparo mínimo do solo vem sendo pesquisados no Paraná, para as culturas de trigo e soja principalmente. Dentre os sistemas de preparo mínimo destaca-se o sistema de semeadura com nenhum preparo do solo em que a semente e o fertilizante são colocados no solo sem sua movimentação prévia. Muitos trabalhos de pesquisa e a própria prática têm demonstrado vários benefícios na utilização deste sistema. Uma das principais dificuldades na adoção desta tecnologia para a cultura da soja, têm sido o controle de invasoras.

O uso de herbicidas nesta prática compreende duas fases: o controle em pré-semeadura para eliminação das ervas existentes antes da semeadura e o controle em pós-semeadura para eliminação das invasoras que germinarem após a semeadura da soja. Tendo como objetivo o controle químico de invasoras na cultura da soja, semeada com nenhum preparo do solo, foram conduzidos experimentos estudando-se produtos para o controle em pré-semeadura e pós-semeadura.

No experimento conduzido em 1974 foram testados produtos para ambas as fases de controle. Para a fase de pós-emergência. A semeadura da soja, cultivar Paraná, foi efetuada em 5/12/74 e a colheita em 8/04/75. A cultura precedente de trigo foi cultivada convencionalmente.

No experimento conduzido em 1975, foram testados apenas produtos para o controle de invasoras na fase de pré-semeadura.

CONTROLE EM PRÉ-SEMEADURA

Entre as espécies encontradas nesta fase destacam-se o capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*), a erva-de-bicho (*Polygonum sp*), a poaia-branca (*Richardsonia brasiliensis*) e a guanxuma (*Sida sp*).

O glyphosate (1,23 kg/ha) mostrou-se eficiente no controle destas invasoras, tendo proporcionado as produções mais altas de soja, no experimento conduzido em 1974.

CONTROLE EM PÓS-SEMEADURA

Como em outros sistemas de preparo do solo o papuã (*Brachiaria plantaginea*) é uma das principais invasoras a ser controlada em pós-semeadura. Conforme constatado no experimento de 1974, o produto HOE 23408 (0,75 kg/ha p.a.) mostrou bom controle da mesma proporcionando a maior produtividade verificada no experimento. Sobre a erva-de-bicho verificou-se bom efeito do bentazon (1,44 kg/ha).

* Engº Agrônomo, Estação Experimental de Ponta Grossa, Caixa Postal 129, Ponta Grossa (PR)